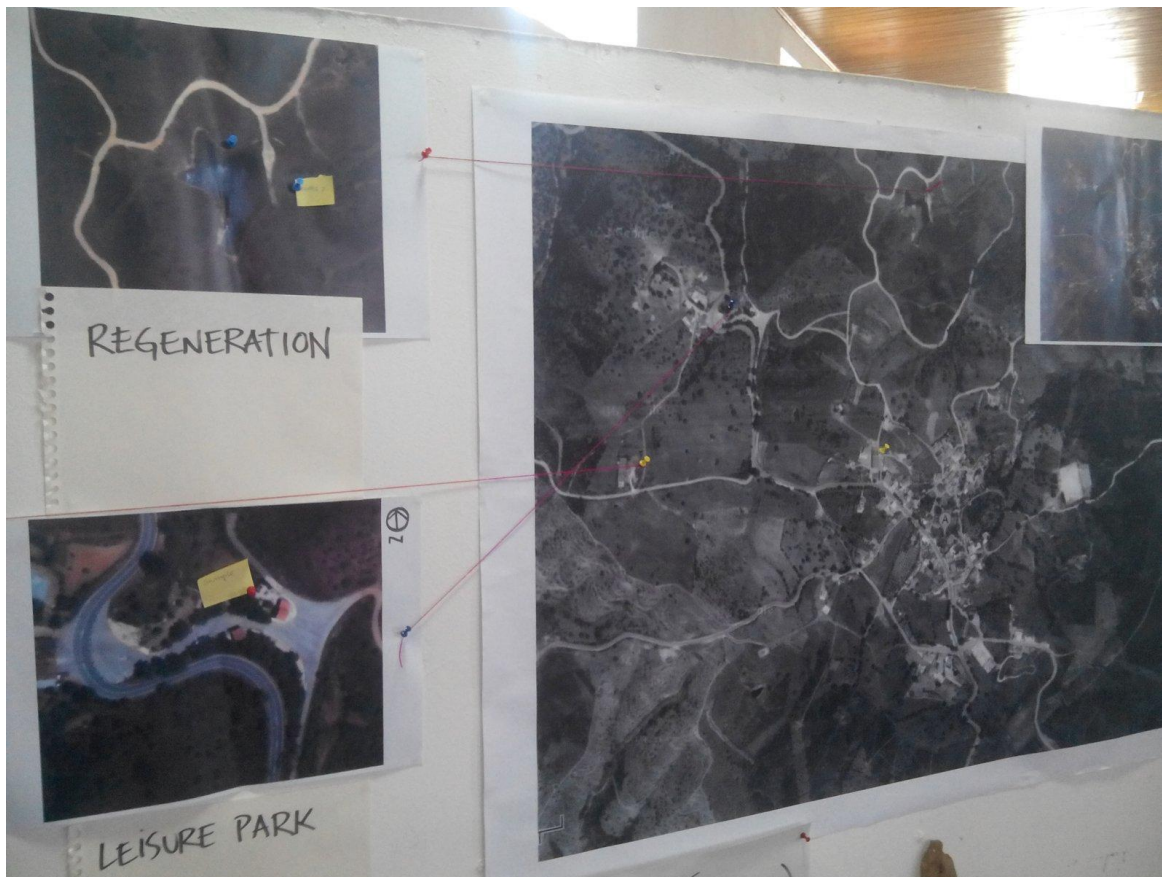


# AMEIXIAL

## Como uma aldeia desenhou um refúgio climático

Do diagnóstico territorial liderado pela Terra Crua Design ao Orçamento Participativo e à criação do Espelho de Água da Fonte da Seiceira



*“Antes de o calor extremo entrar na agenda pública, o Ameixial já tinha identificado água, sombra e espaço comum como infra-estruturas essenciais para a qualidade de vida.”*

Documento de apoio ao comunicado de imprensa · Julho de 2026

## Resumo executivo

Em 2014, a Terracrua Design liderou no Ameixial um processo pioneiro de leitura e desenho de uma freguesia real. No desenvolvimento de uma formação em planeamento regenerativo quinze formandos trabalharam durante doze dias com habitantes, associações e entidades locais para compreender o território antes de propor soluções. O exercício combinou observação biofísica, cartografia, entrevistas, leitura da economia local e identificação das prioridades da população.

Entre essas prioridades surgiu a valorização da Fonte da Seiceira, uma nascente histórica situada perto da aldeia. Poucos meses depois, o primeiro Orçamento Participativo do Município de Loulé aprovou para o Ameixial um espelho de água naquele local. A obra foi inaugurada em 24 de Maio de 2016, com um investimento municipal de cerca de 50 mil euros, complementado por arranjos financiados pela Junta de Freguesia.

|                      |                   |                            |
|----------------------|-------------------|----------------------------|
| <b>12 dias</b>       | <b>15 pessoas</b> | <b>≈ 60</b>                |
| trabalho no terreno  | equipa de desenho | habitantes na apresentação |
| <b>50 mil €</b>      | <b>2016</b>       | <b>Todo o Verão</b>        |
| investimento inicial | inauguração       | residentes e visitantes    |

Hoje, o espaço reúne cerca de cem metros quadrados de água, relvado, balneários, churrasqueiras, mesas de piquenique e um pequeno bar com esplanada. É simultaneamente um equipamento de proximidade, um ponto de encontro comunitário, um activo turístico do interior e, à luz dos actuais episódios de calor extremo, um verdadeiro refúgio climático.

***“O caso do Ameixial mostra que a adaptação climática pode começar com investimentos pequenos, quando existe uma leitura correcta do território, participação local e continuidade institucional.”***

Terracrua Design

*Este documento preserva uma distinção essencial: o trabalho da Terra Crua não substituiu a decisão democrática nem a execução municipal. Criou as condições de leitura, mobilização e desenho que ajudaram a tornar a solução visível, compreensível e accionável.*

## 2014: em vez de desenhar uma quinta, desenhámos uma aldeia



Cartaz do curso, Setembro de 2014.

### Um território real como cliente

Curso realizado entre 6 e 17 de Setembro de 2014, organizado pela Associação Semina Futuri com apoio da Terra Crua Design, Junta de Freguesia do Ameixial, câmaras de Loulé e Almodôvar e Grupo Desportivo Ameixialense.

A diferença decisiva esteve no objecto do trabalho: em vez de uma propriedade fictícia, os participantes receberam uma freguesia inteira como cliente, com pessoas reais, recursos limitados e expectativas concretas.

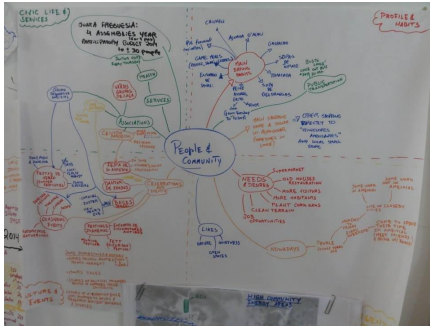
A Terra Crua assumiu uma função de liderança metodológica: ler o sistema antes de desenhar o objecto; observar antes de propor; trabalhar com a comunidade em vez de projectar para a comunidade.

### Uma sequência de trabalho que ainda hoje orienta a Terracrua

| 1        | 2        | 3        | 4           | 5       |
|----------|----------|----------|-------------|---------|
| OBSERVAR | ANALISAR | DESENHAR | IMPLEMENTAR | AVALIAR |

Esta ordem funciona como salvaguarda contra intervenções desajustadas: desenhar antes de perceber a água, o solo, os usos e as prioridades sociais produz soluções frágeis; observar primeiro permite que o desenho responda ao território.

## A população não foi consultada no fim. Foi ouvida no início.



Painel de levantamento social e comunitário.

### Confiança antes da obra

O processo terminou à mesa, com participantes e habitantes. A imagem traduz uma dimensão frequentemente esquecida: nenhum projecto territorial duradouro se faz sem confiança.

A liderança da Terracrúa Design não assentou numa solução pré-definida. Assentou em criar um método e um espaço onde conhecimento técnico, memória local e decisão comunitária se pudessem encontrar.

### Escutar necessidades, hábitos e aspirações

As equipas trabalharam por temas: água, infra-estruturas, economia local, flora e fauna, segurança alimentar, associativismo, festas, hábitos e necessidades.

O levantamento registou a existência do Orçamento Participativo de 2014. Isto mostra que o desenho foi feito com conhecimento dos instrumentos reais de decisão disponíveis.

Na apresentação pública, cerca de sessenta pessoas passaram pelo recinto. O cepticismo inicial foi residual e, depois do curso, habitantes disponibilizaram casas e terrenos para aplicação de projectos.



Almoço de encerramento no Ameixial.

# O que o território e a população identificaram



Painel de Infra-estruturas e Economia Local.

## Os «Sonhos e Desejos» ficaram registados

No painel de Infra-estruturas e Economia Local aparece um núcleo dedicado aos «Sonhos e Desejos»: piscina, museu agrícola, recuperação de oficinas, limpeza do Vascão, restaurante, feira de gado, fornos comunitários e parceria para a antiga fábrica de cortiça.

O valor do processo não está em ter concretizado todas as ideias. Está em ter produzido uma leitura estruturada das prioridades, suficientemente clara para que algumas encontrassem condições políticas e financeiras para avançar.

A Fonte da Seiceira foi identificada como lugar prioritário de valorização. Um painel cartográfico assinalava a zona de regeneração e o futuro parque de lazer junto à linha de água.

***“A proposta não nasceu de uma moda climática.  
Nasceu da leitura de um lugar, da memória de uma  
nascente e da vontade de uma comunidade.”***

Síntese Terracrua Design

O mesmo processo identificou a antiga fábrica de cortiça como prioridade económica. Anos depois, o edifício foi transformado pelo Município de Loulé num espaço de incubação e acolhimento de actividades económicas. Este segundo caso reforça a ideia central: um bom diagnóstico territorial produz uma carteira de possibilidades coerentes que pode amadurecer em diferentes ciclos políticos e financeiros.

# Da leitura do território ao Orçamento Participativo

|              |                                                                                                          |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SET. 2014    | Diagnóstico territorial liderado pela Terracrua Design, com leitura biofísica, económica e social.       |
| FINAL 2014   | No primeiro Orçamento Participativo de Loulé vence, no Ameixial, o espelho de água da Fonte da Seiceira. |
| 24 MAI. 2016 | Inauguração da obra, com cerca de 50 mil euros de investimento municipal.                                |
| 2024         | A antiga fábrica de cortiça, outra prioridade de 2014, reabre como incubadora económica.                 |
| 2026         | A Fonte da Seiceira consolida-se como destino de Verão e exemplo de adaptação ao calor.                  |

A relação entre o trabalho de 2014 e a obra de 2016 deve ser apresentada com rigor. O processo da Terra Crua identificou e documentou prioridades, envolveu a população e trabalhou sobre o mecanismo participativo existente. A escolha final pertenceu aos cidadãos do Ameixial e a execução ao Município de Loulé. É precisamente essa passagem — do conhecimento técnico para a decisão democrática e desta para a obra pública — que torna o caso exemplar.

## A Fonte da Seiceira antes da intervenção

A nascente de água férrea era conhecida localmente há gerações. O local mantinha hortas, um chafariz e uma relação histórica com a população, mas pouca capacidade de acolhimento.

A obra valorizou um recurso existente, em vez de importar uma solução estranha ao território.



*Registo anterior à construção do espelho de água.*

# Uma solução climática antes de o tema ter nome

Em 2016, a intervenção foi apresentada sobretudo como equipamento de lazer e resultado de participação pública. Uma década depois, perante ondas de calor mais frequentes e intensas, o mesmo espaço pode ser lido como infra-estrutura de saúde pública e resiliência climática.

|                                                                                                                                  |                                                                                                                                              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>CONFORTO TÉRMICO</b><br><br>Água, vegetação e sombra reduzem a exposição directa à radiação e criam condições de permanência. | <b>SAÚDE PÚBLICA</b><br><br>Um espaço acessível e gratuito oferece alívio, sobretudo a idosos, crianças e pessoas sem climatização adequada. |
| <b>COESÃO SOCIAL</b><br><br>Mesas, estadia e restauração criam um ponto de encontro intergeracional.                             | <b>TURISMO DE INTERIOR</b><br><br>A piscina e o parque de lazer atraem visitantes que procuram alternativas ao litoral.                      |

O espaço actual inclui cerca de cem metros quadrados de espelho de água, relvado, balneários, churrasqueiras, mesas de piquenique e um pequeno bar com esplanada. A entrada é gratuita e existe, nas proximidades, um parque para autocaravanas. Durante o Verão, recebe diariamente visitantes do concelho e de fora dele.

***“Com cerca de 50 mil euros, o Ameixial criou simultaneamente um equipamento social, um destino turístico e uma infra-estrutura de adaptação ao calor.”***

Terracrua Design

*O retorno não deve ser medido apenas em bilhetes vendidos — a entrada é gratuita — mas em conforto, segurança, permanência da população, actividade económica local, visibilidade turística e reputação institucional.*

# O que o Ameixial ensina a outros municípios

O caso não deve ser copiado literalmente. Deve ser replicado enquanto método. Cada aldeia possui uma combinação própria de fontes, pégos, linhas de água, árvores maduras, espaços públicos subutilizados, memória comunitária e instrumentos de financiamento.

| 1. LER                                                         | 2. DESENHAR                                                                 | 3. ACTIVAR                                                      |
|----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| Água, sombra, acessos, usos, riscos, património e prioridades. | Solução adaptada ao local, com baixa manutenção e capacidade de faseamento. | Articulação entre comunidade, Junta, Município e financiamento. |

## A liderança da Terracrua Design

O Ameixial é uma peça central da história da Terracrua Design porque revela, em forma embrionária, o método que a empresa viria a sistematizar: começar pelo funcionamento do território, cruzar capital natural, social, cultural, financeiro e infra-estrutural, e transformar essa leitura em decisões concretas.

A liderança demonstrada em 2014 não consistiu em reclamar a autoria exclusiva de uma obra pública. Consistiu em iniciar e conduzir um processo no qual uma aldeia foi tratada com o rigor normalmente reservado a um grande projecto privado; em tornar visíveis prioridades locais; e em criar uma ponte entre conhecimento técnico, participação comunitária e decisão institucional.

***“O melhor planeamento não entrega um projecto à comunidade. Cria as condições para que a comunidade reconheça o projecto como seu.”***

Terracrua Design

### CONTACTOS PARA IMPRENSA

Tiago Lucena

[tiago@terracruzdesign.pt](mailto:tiago@terracruzdesign.pt)

918 581 581

**Terracrua Design**

[www.terracruzdesign.pt](http://www.terracruzdesign.pt)